

3. (exe 17, pag 171) Sabe-se que a distribuição de pressão arterial em crianças é aproximadamente gaussiana e os valores encontrados são bem menores que os de adultos. Os critérios usados na definição de normalidade são arbitrários e complexos. Já foram propostos níveis limites como dois desvios-padrão acima da média, acima dos percentis 90 ou 95 ou limites fixos de 130-140 mmHg para pressão sistólica e 85-90 mmHg para a diastólica (Londe et al., 1971; Rance et al., 1974).
- O relatório da *Task Force* de 1987 propôs que fossem consideradas *normais* as crianças com níveis de pressão sistólica e diastólica inferiores ao percentil 90 para a idade; *normais altos* os valores de pressão arterial entre os percentis 90 e 95 e *hipertensos* os valores persistentemente acima do percentil 95. Essas crianças hipertensas eram consideradas portadoras de hipertensão significativa quando os níveis pressóricos estivessem entre o 95° e 99° percentil, e hipertensão grave para os níveis persistentemente acima do percentil 99. Para uma população de crianças entre 10 e 12 anos, o percentil 95 da pressão sistólica corresponde a 126 mmHg e da diastólica a 82 mmHg. Já o percentil 99, 134 e 90 mmHg para a pressão sistólica e diastólica, respectivamente.

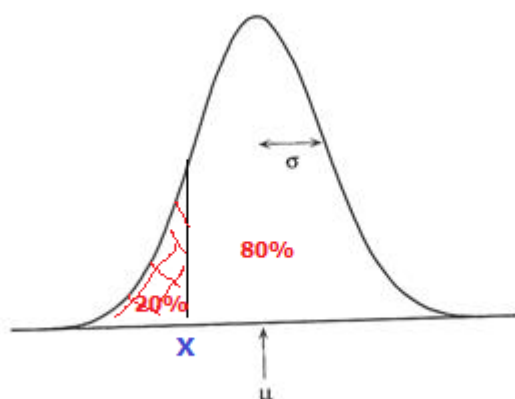
a) Calcule a média e o desvio-padrão da distribuição da pressão sistólica em crianças de 10 a 12 anos.

Resp: Média e desvio-padrão são 106,42 e 11,94

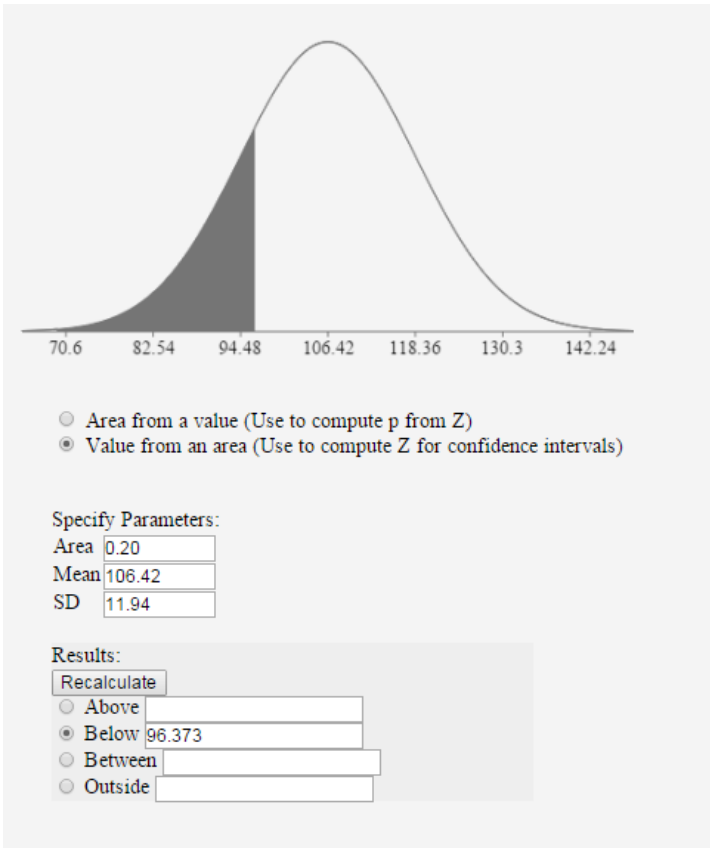
b) Acima de que valor de pressão sistólica encontram-se 80% das crianças da população?

Resp: 80% das crianças em questão têm pressão sistólica acima de 94,40 mmHg

Item B: a questão pergunta "acima de que valor de pressão sistólica encontram-se 80% das crianças da população".



Temos que 80% das crianças apresentam pressão sistólica a partir de aproximadamente 96,4 (e não 94,4 como diz o gabarito da questão).



Agradeço Luan Sakai pela correção.